

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	
Demonstração do resultado	
Demonstração do resultado abrangente	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração dos fluxos de caixa	
Demonstração do valor adicionado	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional	2
2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas	2
3. Gestão do risco	14
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	19
5. Títulos e valores mobiliários.....	20
6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado.....	20
7. Contas a receber.....	21
8. Estoques.....	22
9. Impostos a recuperar.....	22
10. Depósitos judiciais.....	23
11. Créditos a receber.....	23
12. Investimentos.....	24
13. Imobilizado	25
14. Intangível	27
15. Financiamentos	30
16. Debêntures	32
17. Fornecedores.....	34
18. Salários e encargos a recolher	34
19. Impostos e contribuições a recolher	34
20. Contas a pagar – Aquisições de empresas	35
21. Imposto de renda e contribuição social – Diferido	35
22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	36
23. Arrendamento operacional.....	39
24. Partes relacionadas	39
25. Patrimônio líquido	41
26. Benefícios a empregados	42
27. Receita de prestação de serviços	44
28. Custo dos serviços prestados.....	44
29. Despesas gerais e administrativas	44
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	45
31. Resultado financeiro	45
32. Lucro por ação	46
33. Informações por segmento de negócios	47
34. Cobertura de seguros.....	48

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco além do Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possuía 141 unidades de atendimento e 22 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de seis marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+ e Diagnoson a+.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1. Base de apresentação

Na elaboração das demonstrações financeiras a administração da Companhia precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele exercício, ou no exercício da revisão e em exercícios futuros, se a revisão afetar tanto exercícios correntes como futuros.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 – perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 14 – teste para verificação do impairment;
- Nota explicativa 22 - provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a) Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) – IAS 1), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

b) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

A controlada e os fundos exclusivos da Companhia, assim como sua participação direta estão demonstradas a seguir:

Empresa	Participação no capital social %			
	Tipo	2016	2015	Descrição das operações
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%	Fundo de investimento exclusivo
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”)	Direta	100%	100%	Concentra as atividades de Diagnóstico por Imagem em certos hospitais

c) Controlada em conjunto

Contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial, sendo sua participação indireta demonstrada a seguir:

Empresa	Participação no capital social %			
	Tipo	2016	2015	Descrição das operações
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 08 de março de 2017.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros com vigência para 1º de janeiro de 2018.

A Companhia fez uma análise preliminar e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras.

IFRS 15 – "Receita de contrato com cliente" estabelece novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços e extensas divulgações. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia fez uma análise preliminar e não espera efeitos relevantes da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras. Eventuais impactos, embora não esperados, deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição.

IFRS 16 – "Arrendamento Mercantil" estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores) e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas Demonstrações Financeiras principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide nota 23).

Não existem outras normas IFRS e interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3. Conversão em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em Reais que é a moeda funcional do Grupo Fleury.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado e apresentados na rubrica “Variação cambial de ativos e passivos”.

2.4. Ativos financeiros não derivativos

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e baixo risco de variação no valor justo. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como instrumentos financeiros, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

b) Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento compreendem os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e intenção em manter até a data de vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação e posteriormente pelo custo amortizado.

c) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo e compreendem, substancialmente, os contas a receber de clientes, outras contas a receber, financiamentos e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivo.

d) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos,

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma rubrica que registra as estimativas de perdas. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à esta rubrica. Mudanças no valor contábil desta estimativa são reconhecidas no resultado.

2.5. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos às perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa.

2.6. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

2.7. Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no mínimo anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas médias anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

2.8. Ativo Intangível

a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas, na data do balanço patrimonial no final de cada exercício, a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em exercícios subsequentes.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada com base na vida útil estimada de cada ativo.

c) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

d) Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis e incluem:

- Os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e outros custos diretamente atribuíveis ao projeto.
- Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.9. Impairment de ativos não financeiros, exceto ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.10. Instrumentos financeiros passivos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

2.11. Benefícios a empregados

a) Planos de aposentadoria de contribuição definida (previdência privada)

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições com base na aquisição de direito. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

c) Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício, frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos.

As provisões para imposto de renda e contribuição social corrente estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando: (a) há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente; (b) quando eles estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal; (c) o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

2.13. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

As provisões para riscos tributários, trabalhista e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências de natureza tributária e cível avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 22 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

2.14. Reconhecimento de receita

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir:

a) Prestação de serviços

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização. A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Valores a faturar”.

b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberado com base em balanços intermediários trimestrais ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

2.16. Reclassificação de período comparativo

Durante o exercício de 2016, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:

(a) nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os investimentos dos fundos exclusivos foram consolidados e os títulos públicos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 109.939 foram reclassificados da conta de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de títulos e valores mobiliários sem efeito no ativo circulante ou no ativo total da Companhia;

(b) nas demonstrações financeiras consolidadas, o saldo do contas a pagar dos fundos exclusivos de 31 de dezembro de 2015 foi complementado visto que havia sido apresentado líquido na rubrica de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$239, com efeito de aumento do passivo circulante em contrapartida ao aumento do ativo circulante;

(c) nas demonstrações financeiras consolidadas, as despesas financeiras dos fundos exclusivos referente ao exercício de 2015 foram complementadas pois foram registradas líquidas na rubrica de receita financeira no montante de R\$625. Esta reclassificação não ocasionou efeitos no lucro líquido reportado;

(d) nas demonstrações do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 os juros apropriados sobre aplicações financeiras e os dividendos recebidos de investimentos em controladas em conjunto, nos montantes de R\$ 72.588 nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 72.707 nas demonstrações financeiras consolidadas, foram reclassificados da atividade de financiamento para atividade de investimento, sem efeitos na geração de caixa operacional reportada. A Companhia adotou como prática contábil apresentar os juros apropriados sobre aplicações financeiras e dividendos recebidos nas atividades de investimentos por entender que é a situação que melhor representa seus fluxos financeiros, estando tal apresentação amparada nos parágrafos 33 à 34A do CPC 3 – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, do balanço patrimonial, demonstração do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, para refletir as reclassificações acima mencionadas e detalhadas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	31/12/2015	Reclassificação	31/12/2015 (reclassificado)	01/01/2015	Reclassificação	01/01/2015 (reclassificado)
Caixa e equivalentes de caixa	624.110	(109.939)	514.171	505.228	(101.924)	403.304
Títulos e valores mobiliários	4.703	109.939	114.642	-	101.924	101.924
Demais ativos circulantes	495.676	-	495.676	505.696	-	505.696
Total ativo circulante	1.124.489	-	1.124.489	1.010.924	-	1.010.924
Ativo não circulante	2.077.266	-	2.077.266	2.064.286	-	2.064.286
Total do ativo	3.201.755	-	3.201.755	3.075.210	-	3.075.210

	Consolidado					
	31/12/2015	Reclassificação	31/12/2015 (reclassificado)	01/01/2015	Reclassificação	01/01/2015 (reclassificado)
Caixa e equivalentes de caixa	624.586	(109.700)	514.886	505.274	(101.826)	403.448
Títulos e valores mobiliários	4.703	109.939	114.642	0	101.924	101.924
Demais ativos circulantes	502.921	-	502.921	512.160	-	512.160
Total ativo circulante	1.132.210	239	1.132.449	1.017.434	98	1.017.532
Ativo não circulante	2.071.787	-	2.071.787	2.060.256	-	2.060.256
Total do ativo	3.203.997	239	3.204.236	3.077.690	98	3.077.788

	Consolidado					
	31/12/2015	Reclassificação	31/12/2015 (reclassificado)	01/01/2015	Reclassificação	01/01/2015 (reclassificado)
Impostos a recolher	24.949	175	25.124	24.017	47	24.064
Outras contas a pagar	660	64	724	146	51	197
Demais passivos circulantes	392.049	-	392.049	240.918	-	240.918
Total passivo circulante	417.658	239	417.897	265.081	98	265.179
Passivo não circulante	1.130.900	-	1.130.900	1.239.645	-	1.239.645
Patrimônio líquido	1.655.439	-	1.655.439	1.572.964	-	1.572.964
Total do passivo e patrimônio líquido	3.203.997	239	3.204.236	3.077.690	98	3.077.788

Após as reclassificações, os balanços patrimoniais comparativos são demonstrados como segue:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015 (reclassificado)	01/01/2015 (reclassificado)	31/12/2016	31/12/2015 (reclassificado)	01/01/2015 (reclassificado)
Caixa e equivalentes de caixa	310.500	514.171	403.304	313.834	514.886	403.448
Títulos e valores mobiliários	92.641	114.642	101.924	92.976	114.642	101.924
Demais ativos circulantes	519.927	495.676	505.696	526.415	502.921	512.160
Total ativo circulante	923.068	1.124.489	1.010.924	933.225	1.132.449	1.017.532
Ativo não circulante	2.080.424	2.077.266	2.064.286	2.072.595	2.071.787	2.060.256
Total do ativo	3.003.492	3.201.755	3.075.210	3.005.820	3.204.236	3.077.788

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos a recolher	23.206	24.760	23.835	24.304	25.124	24.064
Outras contas a pagar	14	660	146	81	724	197
Demais passivos circulantes	383.875	391.214	239.683	384.797	392.049	240.918
Passivo circulante	407.095	416.634	263.664	409.182	417.897	265.179
Passivo não circulante	1.060.672	1.129.682	1.238.582	1.060.913	1.130.900	1.239.645
Patrimônio líquido	1.535.725	1.655.439	1.572.964	1.535.725	1.655.439	1.572.964
Total do passivo e patrimônio líquido	3.003.492	3.201.755	3.075.210	3.005.820	3.204.236	3.077.788

Os impactos das reclassificações na demonstração do resultado estão apresentados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/2015 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/12/2015 (reclassificado)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	235.639	-	235.639
Receitas financeiras	84.683	625	85.308
Despesas financeiras	(147.842)	625	(148.467)
Resultado financeiro	(63.159)	-	(63.159)
Lucro antes dos impostos	172.480	-	172.480
Impostos sobre o lucro	(65.137)		(65.137)
Lucro líquido	107.343	-	107.343

Os impactos das reclassificações dos fluxos de caixa estão apresentados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/12/2015 (reclassificado)	31/12/2015 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/12/2015 (reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	370.461	(46)	370.415	368.922	(289)	368.633
Juros apropriados sobre aplicação financeira e dividendos recebidos	-	72.588	72.588	-	73.332	73.332
Títulos e valores mobiliários, líquidos	(4.703)	(8.014)	(12.717)	(4.703)	(8.014)	(12.717)
Demais movimentações	(125.532)	-	(125.532)	(123.682)	-	(123.682)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(130.235)	64.574	(65.661)	(128.385)	65.318	(63.067)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(121.344)	(72.588)	(193.932)	(121.225)	(72.707)	(193.932)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	118.882	(8.060)	110.822	119.312	(7.678)	111.634

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Hierarquia do Valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

a) Classificação contábil e valores justos

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros				
Equivalentes de Caixa, Títulos e valores mobiliários	3.337	403.473	-	406.810
Passivos Financeiros				
Financiamentos e Debêntures	-	(832.021)	-	(832.021)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(252)	-	(252)
Em 31 de Dezembro de 2016	3.337	(428.800)	-	(425.463)
Em 31 de Dezembro de 2015	1.645	(358.854)	-	(360.499)

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

b) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Financiamentos e debêntures	832.021	990.027
Contas a pagar de aquisições	7.990	11.107
Caixa e equivalentes de caixa	(313.833)	(514.886)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	<u>(92.976)</u>	<u>(114.642)</u>
Dívida líquida	433.202	371.606
Patrimônio líquido	1.535.725	1.655.439
Índice de alavancagem financeira	0,28	0,23

O capital é administrado de forma consolidada.

c) Riscos financeiros e de mercado**Risco de taxa de câmbio**

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de dezembro de 2016 representam 0,04% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,27% do total de contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2016, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de serviços em moeda estrangeira.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2016 (US\$1.00 - R\$3,2585) e 2015 (US\$1.00 - R\$3,9042):

	Consolidado			
	2016	2016	2015	2015
	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Contas a receber	332	1.080	176	688
Fornecedores	(45)	(147)	(56)	(220)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	<u>2.172</u>	<u>7.077</u>	=	=
Exposição líquida	<u>2.459</u>	<u>8.010</u>	<u>120</u>	<u>468</u>

Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente, com relação ao contas a receber e, no caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização (Nota 7).

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de Dezembro de 2016						
Debêntures	728.460	889.680	192.845	326.235	370.600	-
Financiamentos	103.561	115.892	23.283	21.742	70.867	-
Fornecedores	143.050	143.050	143.050	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas (*)	7.990	7.990	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros	252	252	252	-	-	-
Derivativos						
Outras contas a pagar	81	81	81	-	-	-

(*) Os vencimentos estão vinculados ao trânsito julgado dos processos.

Política de uso de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte está classificado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 6).

d) Gestão dos Riscos Operacionais

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

e) Demonstrativo da análise de sensibilidade**Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio**

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas demonstrações financeiras (US\$1.00 – R\$3,2585). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	Vencimento	Risco	Possível perda (25%)	Remota perda (50%)
Contas a receber	2016	Desvalorização US\$	270	540
Fornecedores	2016	Valorização US\$	(37)	(74)
Instrumentos financeiros derivativos	2016	Valorização US\$	1.769	3.538
Efeito líquido			<u>2.002</u>	<u>4.004</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2016. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

		Provável	Possível	Remoto
	CDI (a.a.)	13,63%	3,41% +25%	6,82% +50%
	Saldo Contábil	Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras	310.497	42.321	10.580	21.160
Debêntures	(728.460)	(106.420)	(14.638)	(29.276)
Exposição líquida em CDI	<u>(327.663)</u>	<u>(51.791)</u>	<u>(981)</u>	<u>(1.962)</u>

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (reclassificado)	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (reclassificado)
Caixa e bancos	3.337	1.633	3.337	1.645
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo (i)	192.679	399.566	195.471	399.806
Operações compromissadas (ii)	<u>114.484</u>	<u>112.972</u>	<u>115.026</u>	<u>113.435</u>
	307.163	512.538	310.497	513.241
	<u>310.500</u>	<u>514.171</u>	<u>313.834</u>	<u>514.886</u>

- (i) Refere-se a investimentos constantes na carteira dos fundos exclusivos de acordo com o percentual de participação nas cotas pertencentes à Controlada. A rentabilidade média dos depósitos a prazo fixo foram de 103,8% em 2015 e 102,2% em 2016.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2016, as operações compromissadas realizadas pela Controladora foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 10% do CDI (em 31 de dezembro de 2015 – 93,3% do CDI). As operações realizadas pelos fundos exclusivos foram remunerados a taxa média de 104,7% em 2015 e 102,2% em 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5. Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (reclassificado)	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (reclassificado)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i) - Títulos públicos	90.897	109.939	91.232	109.939
Mantidas até o vencimento – Outras aplicações financeiras	<u>1.744</u>	<u>4.703</u>	<u>1.744</u>	<u>4.703</u>
	<u>92.641</u>	<u>114.642</u>	<u>92.976</u>	<u>114.642</u>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos (FIE) em Letras Financeiras do Tesouro Nacional com rentabilidade média de 98,5% em 2016 e liquidez diária.

Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (*)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (reclassificado)	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (reclassificado)
Saldo inicial	627.180	502.808	627.883	502.906
Aplicação	1.554.457	1.327.460	1.568.770	1.335.880
Rendimentos	99.593	72.508	100.760	73.241
Resgate	(1.881.426)	(1.275.377)	(1.893.941)	(1.283.925)
Baixa	-	(219)	-	(219)
	<u>399.804</u>	<u>627.180</u>	<u>403.472</u>	<u>627.883</u>

(*) depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados com caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado

A Companhia iniciou em Março de 2016, conforme política de Tesouraria, a contratação de instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de dezembro de 2016.

Modalidade	Valor_nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa Contratada (R\$)	Passivo 31/12/2016
NDF	231	USD	Votorantim	30/12/2016*	3,8398	(134)
NDF	656	USD	Santander	31/03/2017	3,4550	(79)
NDF	259	USD	Santander	30/06/2017	3,5009	(24)
NDF	420	USD	Santander	30/06/2017	3,4170	(5)
NDF	405	USD	Santander	29/09/2017	3,4900	(6)
NDF	200	USD	Santander	29/12/2017	3,5540	(4)
Total	<u>2.171</u>					<u>(252)</u>

*Contrato liquidado em 02/01/2017

7. Contas a receber**a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Valores faturados	383.630	397.625	384.316	398.607
Valores a faturar	<u>55.084</u>	<u>38.653</u>	<u>60.373</u>	<u>44.045</u>
	438.714	436.278	444.689	442.652
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(41.610)</u>	<u>(45.094)</u>	<u>(41.648)</u>	<u>(45.131)</u>
Total contas a receber	<u>397.104</u>	<u>391.184</u>	<u>403.041</u>	<u>397.521</u>

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Vincendos	343.739	317.682	349.713	323.563
Vencidos:				
Até 120 dias	36.675	53.478	36.675	53.971
121 a 360 dias	31.298	37.836	31.298	37.836
Acima 361 dias	<u>27.002</u>	<u>27.282</u>	<u>27.003</u>	<u>27.282</u>
	<u>438.714</u>	<u>436.278</u>	<u>444.689</u>	<u>442.652</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo no início do período	(45.094)	(50.040)	(45.131)	(50.205)
Baixa de títulos incobráveis	62.785	73.641	63.277	73.809
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 27 e 30)	<u>(59.301)</u>	<u>(68.695)</u>	<u>(59.794)</u>	<u>(68.735)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>(41.610)</u>	<u>(45.094)</u>	<u>(41.648)</u>	<u>(45.131)</u>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2016, a concentração dos seis principais clientes é de 47,9% do total da carteira (49,8% em 31 de dezembro de 2015).

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
“Kits” para diagnósticos	17.468	8.480
Material de enfermagem e coleta	8.526	3.158
Materiais auxiliares para laboratório	3.302	1.577
Materiais administrativos, promocionais e outros	2.302	3.191
	<u>31.598</u>	<u>16.406</u>

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRRF	39.164	29.072	39.432	29.222
CSLL	13.162	12.260	13.288	12.346
ISS	4.503	859	4.503	859
PIS e COFINS	4.309	5.527	4.465	5.577
IRPJ Saldo Negativo	3.240	20.014	3.240	20.425
INSS	1.618	2.330	1.618	2.330
CSLL Saldo Negativo	199	18.701	199	18.912
	<u>66.195</u>	<u>88.763</u>	<u>66.745</u>	<u>89.671</u>
Circulante	66.195	74.005	66.745	74.913
Não circulante	-	14.758	-	14.758

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

10. Depósitos judiciais**Ativo Não Circulante**

Em 31 de dezembro de 2016 os depósitos judiciais totalizam na Controladora o montante de R\$42.631 (R\$42.236 em 31 de dezembro de 2015) e no Consolidado R\$42.634 (R\$42.238 em 31 de dezembro de 2015), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$26.345 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 22).

Passivo Não Circulante

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$12.213 em 31 de dezembro de 2016 (R\$7.796 em 31 de dezembro de 2015). Os depósitos judiciais também incluem R\$7.556 relativo ao ISS considerado na Nota 19, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

11. Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AES Eletropaulo (a)	-	15.852
Cruzeiro do Sul Medicina Diagnóstica Ltda. (b)	<u>11.470</u>	<u>15.200</u>
	<u>11.470</u>	<u>31.052</u>

(a) Refere-se a crédito a receber da AES Eletropaulo em favor da Controladora decorrente de decisão administrativa proferida pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) em novembro de 2011. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que, neste momento, as chances de recebimento do valor são incertas, o que gerou a revisão da expectativa de realização deste crédito.

(b) Refere-se a valores atualizados da venda do investimento Cruzeiro do Sul no montante total de R\$19.631, dos quais R\$8.161 registrados no ativo circulante (R\$5.037 em 31 de dezembro de 2015) e R\$ 11.470 no ativo não circulante (R\$15.200 em 31 de dezembro de 2015). Conforme contrato de compra e venda firmado em 5 de novembro de 2015, o valor será recebido em 60 meses.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	29.149	28.430	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.618</u>	<u>7.522</u>
	<u>29.149</u>	<u>28.430</u>	<u>8.618</u>	<u>7.522</u>
Outros	<u>144</u>	<u>122</u>	<u>144</u>	<u>112</u>
	<u>29.293</u>	<u>28.542</u>	<u>8.762</u>	<u>7.634</u>

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Resultado do período
Fleury CPMA	31/12/2016	81.007	100%	81.007	27.798	539
	31/12/2015	80.827	100%	80.827	27.079	(2.499)
Papaiz	31/12/2016	2.875	51%	2.875	4.928	2.069
	31/12/2015	2.875	51%	2.875	3.380	74

Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2015	Integralização de capital	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2016
Fleury S.A.	Fleury CPMA	28.430	180	-	539	29.149
Fleury CPMA	Papaiz	7.522	-	(23)	1.119	8.618
Fleury S.A.	Outros	112	32	-	-	144

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		31/12/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	419.958	(238.708)	181.250	184.478
Instalações	10	261.875	(130.346)	131.529	154.433
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	138.908	(82.733)	56.175	31.396
Imobilizado em andamento (a)	-	34.509	-	34.509	760
Imóveis	2	28.026	(4.581)	23.445	23.866
Equipamentos de informática	20	71.009	(53.626)	17.383	17.585
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	49.562	(37.081)	12.481	14.984
Veículos	20	<u>646</u>	<u>(646)</u>	-	-
		<u>1.018.130</u>	<u>(547.721)</u>	<u>470.409</u>	<u>441.139</u>

(a) Unidades em construção

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		31/12/2016			31/12/2015
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	426.293	(245.043)	181.250	186.095
Instalações	10	263.648	(132.119)	131.529	154.631
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	141.051	(84.876)	56.175	31.424
Imobilizado em andamento	-	34.509	-	34.509	760
Imóveis	2	28.026	(4.581)	23.445	23.868
Equipamentos de informática	20	71.596	(54.213)	17.383	17.596
Terrenos	-	13.637	-	13.637	13.637
Móveis e utensílios	10	50.667	(38.186)	12.481	15.172
Veículos	<u>20</u>	<u>646</u>	<u>(646)</u>	-	-
		<u>1.030.073</u>	<u>(559.664)</u>	<u>470.409</u>	<u>443.183</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Movimentação - Controladora						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016
Máquinas e equipamentos	184.478	35.710	(180)	(38.669)	(89)	181.250
Instalações	154.433	5.062	-	(28.351)	385	131.529
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31.396	34.443	-	(10.757)	1.093	56.175
Imobilizado em andamento	760	36.597	-	-	(2.848)	34.509
Imóveis	23.866	-	-	(421)	-	23.445
Equipamentos de informática	17.585	5.756	(1)	(6.793)	836	17.383
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	<u>14.984</u>	<u>2.062</u>	<u>(3)</u>	<u>(4.552)</u>	<u>(10)</u>	<u>12.481</u>
	<u>441.139</u>	<u>119.630</u>	<u>(184)</u>	<u>(89.543)</u>	<u>(633)</u>	<u>470.409</u>

Movimentação – Controladora						
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2015
Máquinas e equipamentos	198.984	29.168	(8.867)	(35.524)	717	184.478
Instalações	172.392	7.881	(1.849)	(23.974)	(17)	154.433
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.236	25.620	(613)	(4.847)	-	31.396
Imóveis	24.320	-	(31)	(423)	-	23.866
Equipamentos de informática	18.371	6.338	(497)	(7.027)	400	17.585
Móveis e utensílios	15.247	1.268	(1.326)	(3.423)	3.218	14.984
Terrenos	13.549	88	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	<u>1.269</u>	<u>760</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.269)</u>	<u>760</u>
	<u>455.368</u>	<u>71.123</u>	<u>(13.183)</u>	<u>(75.218)</u>	<u>3.049</u>	<u>441.139</u>

Movimentação – Consolidado						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016
Máquinas e equipamentos	186.095	35.710	(180)	(40.359)	(16)	181.250
Instalações	154.631	5.062	-	(28.549)	385	131.529
Benfeitorias em imóveis de terceiros	31.424	34.443	-	(10.785)	1.093	56.175
Imobilizado em andamento	760	36.597	-	-	(2.848)	34.509
Imóveis	23.868	-	(2)	(421)	-	23.445
Equipamentos de informática	17.596	5.756	(1)	(6.804)	836	17.383
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637
Móveis e utensílios	<u>15.172</u>	<u>2.062</u>	<u>(3)</u>	<u>(4.740)</u>	<u>(10)</u>	<u>12.481</u>
	<u>443.183</u>	<u>119.630</u>	<u>(186)</u>	<u>(91.658)</u>	<u>(560)</u>	<u>470.409</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	
Máquinas e equipamentos	201.357	29.168	(8.940)	(36.207)	717	186.095
Instalações	172.766	7.881	(1.849)	(24.150)	(17)	154.631
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.285	25.620	(613)	(4.868)	-	31.424
Imóveis	24.322	-	(31)	(423)	-	23.868
Equipamentos de informática	18.403	6.338	(497)	(7.048)	400	17.596
Móveis e utensílios	15.545	1.268	(1.326)	(3.533)	3.218	15.172
Terrenos	13.549	88	-	-	-	13.637
Imobilizado em andamento	1.269	760	-	-	(1.269)	760
	<u>458.496</u>	<u>71.123</u>	<u>(13.256)</u>	<u>(76.229)</u>	<u>3.049</u>	<u>443.183</u>

14. Intangível

		Controladora			
		31/12/2016			31/12/2015
Taxa média anual de amortização - %		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	78.852	-	78.852	33.782
Contratos de clientes	10	154.387	(81.053)	73.334	88.772
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	208.703	(155.413)	53.290	71.749
Marcas e patentes	7	13.226	(5.935)	7.291	8.222
Produtos desenvolvidos internamente	-	449	-	449	-
		1.797.839	(286.814)	1.511.025	1.500.334

		Consolidado			
		31/12/2016			31/12/2015
Taxa média anual de <u>amortização</u> - %		Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.353.563	(44.413)	1.309.150	1.309.150
Desenvolvimento de software (em andamento)	-	78.852	-	78.852	33.782
Contratos de clientes	10	156.573	(82.475)	74.098	89.974
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	209.239	(155.949)	53.290	71.822
Marcas e patentes	7	14.963	(7.078)	7.885	8.989
Produtos desenvolvidos internamente	-	449	-	449	-
Contrato de não competição	10	825	(825)	-	-
		<u>1.814.464</u>	<u>(290.740)</u>	<u>1.523.724</u>	<u>1.513.717</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação – Controladora					
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	45.020	-	-	50	78.852
Contratos de clientes	88.772	-	-	(15.438)	-	73.334
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.749	17.963	(34)	(36.640)	252	53.290
Marcas e patentes	8.222	-	-	(931)	-	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	-	449	449
Desenvolvimento de novos produtos	-	1.371	-	-	(1.371)	-
	<u>1.500.334</u>	<u>64.354</u>	<u>(34)</u>	<u>(53.009)</u>	<u>(620)</u>	<u>1.511.025</u>

	Movimentação – Controladora					
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2015
Ágio por rentabilidade futura	1.308.712	-	(10.903)	-	-	1.297.809
Contratos de clientes	104.211	-	-	(15.439)	-	88.772
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	81.839	15.362	(12)	(28.822)	3.382	71.749
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	25.212	(194)	-	(3.127)	33.782
Marcas e patentes	9.239	-	-	(1.017)	-	8.222
Outros	2.550	-	-	-	(2.550)	-
	<u>1.518.442</u>	<u>40.574</u>	<u>(11.109)</u>	<u>(45.278)</u>	<u>(2.295)</u>	<u>1.500.334</u>

	Movimentação – Consolidado					
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	-	1.309.150
Desenvolvimento de software (em andamento)	33.782	45.020	-	-	50	78.852
Contratos de clientes	89.974	-	-	(15.876)	-	74.098
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.822	17.963	(34)	(36.713)	252	53.290
Marcas e patentes	8.989	-	-	(1.104)	-	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	-	449	449
Desenvolvimento de novos produtos	-	1.371	-	-	(1.371)	-
	<u>1.513.717</u>	<u>64.354</u>	<u>(34)</u>	<u>(53.693)</u>	<u>(620)</u>	<u>1.523.724</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação – Consolidado					Saldo em 31/12/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	
Ágio por rentabilidade futura	1.320.053	-	(10.903)	-	-	1.309.150
Contratos de clientes	105.851	-	-	(15.877)	-	89.974
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	81.941	15.362	(12)	(28.851)	3.382	71.822
Desenvolvimento de software (em andamento)	11.891	25.212	(194)	-	(3.127)	33.782
Marcas e patentes	10.180	-	-	(1.191)	-	8.989
Outros	2.550	-	-	-	(2.550)	-
Contrato de não competição	309	-	-	(309)	-	-
	<u>1.532.775</u>	<u>40.574</u>	<u>(11.109)</u>	<u>(46.228)</u>	<u>(2.295)</u>	<u>1.513.717</u>

Desenvolvimento de software (em andamento)

Representa, substancialmente, gastos com a reestruturação e implantação de software de gestão empresarial e inteligência de negócios SAP - funcional, que permitirá ao Grupo Fleury otimizar processos e minimizar riscos. O processo de implantação foi concluído em Janeiro de 2017.

Teste para verificação de impairment

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	2016	2015
Medicina diagnóstica	1.094.240	1.094.240
Hospitais	<u>214.910</u>	<u>214.910</u>
	<u>1.309.150</u>	<u>1.309.150</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital - WACC) de 13,54% em 2016 (14% em 2015).

A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC.

15. Financiamentos

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP 1	4,25% a.a.	08/05/2009	7.098	7.098	09/2017
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
FINEP SUBVENÇÃO (*)	0% a.a.	13/07/2012	825	104	07/2016
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	101.666	09/2022

(*) O vencimento final do contrato de FINEP Subvenção pode ser prorrogado até um ano após a data de vencimento original. O Grupo Fleury está em tratativa com a FINEP para validação.

Controladora e Consolidado						
Financiadores Moeda nacional – R\$	<u>31/12/2015</u>	Juros <u>incorridos</u>	Juros <u>pagos</u>	Amortização <u>de principal</u>	<u>Liberação</u>	<u>31/12/2016</u>
FINEP PROMETHEUS I e II (a) (b)	101.843	4.023	(4.033)	(5.571)	-	96.262
FINEP 2	7.006	252	(252)	(1.499)	1.777	7.284
FINEP 1	1.866	57	(58)	(1.065)	-	800
BNDDES FINAME	898	31	(34)	(895)	-	-
FINEP SUBVENÇÃO	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>
	<u>111.649</u>	<u>4.363</u>	<u>(4.377)</u>	<u>(9.030)</u>	<u>1.777</u>	<u>104.382</u>
Custo de capitalização (*)	(965)	-	-	144	-	(821)
	<u>110.684</u>	<u>4.363</u>	<u>(4.377)</u>	<u>(8.886)</u>	<u>1.777</u>	<u>103.561</u>
Circulante	9.080					19.532
Não Circulante	101.604					84.029

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(*) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.146 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2016, são como seguem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2018	18.553
2019	18.553
2020 a 2022	<u>46.923</u>
	<u>84.029</u>

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

Para fins de atendimento ao requerimento do FINEP e como forma de apresentação suplementar, a Companhia demonstra abaixo os dispêndios totais realizados em 2016 relacionados aos financiamentos FINEP 1 e 2.

a) FINEP 1

No decorrer do exercício de 2016 os dispêndios utilizados, nos termos do instrumento contratual [09.14.0055.00] celebrado entre a Finep e a empresa FLEURY S.A. relacionado ao Projeto Prometheus I, são:

<u>Itens de dispêndios</u>	<u>Valor</u>
P&D interno	9.198
Aquisição de outros conhecimentos externos	740
Aquisição de software	434
Aquisição de máquinas e equipamentos	12
Produção pioneira e outras preparações para a produção e distribuição:	104
i. Obras civis e instalações para produção pioneira	2
ii. Outras preparações para produção e distribuição	<u>102</u>
	<u>10.488</u>

Não reportamos antecipadamente nenhum dispêndio relacionado acima.

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) FINEP 2

No decorrer do exercício de 2016 os dispêndios utilizados, nos termos do instrumento contratual [09.14.0054.00] celebrado entre a Finep e a empresa FLEURY S.A. relacionado ao Projeto Prometheus II, são:

<u>Itens de dispêndios</u>	<u>Valor em Reais</u>
P&D Interno	8.560
Aquisição de outros conhecimentos externos	34.801
Aquisição de software	677
Treinamento	861
Aquisição de máquinas e equipamentos	876
	<u><u>45.775</u></u>

Não reportamos antecipadamente nenhum dispêndio relacionado acima.

16. Debêntures

Composição das debêntures emitidas

	<u>Valor Emissão (R\$)</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vencido final</u>	<u>Juros semestrais</u>	<u>Total emitido</u>
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

A Primeira Série, com total de R\$150.000, já foi amortizada em três parcelas anuais e iguais, das quais a 1ª, 2ª e 3ª foram liquidadas em 12 de dezembro de 2014, 2015 e 2016. Não foi realizado resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2016 foi amortizado a primeira parcela e o restante será amortizado em 2017 e 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2ª Emissão de Debêntures**

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Movimentação das debêntures

Controladora e Consolidado					
Moeda nacional – R\$	<u>31/12/2015</u>	<u>Juros incorridos</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Amortização de principal</u>	<u>31/12/2016</u>
1ª Emissão - Primeira Série	50.338	6.885	(7.223)	(50.000)	-
1ª Emissão - Segunda Série	302.068	43.647	(44.157)	(100.000)	201.558
2ª Emissão - Série Única	526.937	72.225	(72.260)	-	526.902
	<u>879.343</u>	<u>122.757</u>	<u>(123.640)</u>	<u>(150.000)</u>	<u>728.460</u>
Circulante	179.343				128.460
Não Circulante	700.000				600.000

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo não circulante em 31 de dezembro 2016 estão apresentados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2018	100.000	166.666	266.666
2019	-	166.667	166.667
2020	-	166.667	166.667
			<u>600.000</u>

Cláusulas contratuais – “covenants”

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Nacionais	141.981	103.462	142.903	104.297
Estrangeiros	<u>147</u>	<u>220</u>	<u>147</u>	<u>220</u>
	<u>142.128</u>	<u>103.682</u>	<u>143.050</u>	<u>104.517</u>

18. Salários e encargos a recolher

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão de férias e encargos	43.045	40.999
Provisão participação nos resultados	29.432	22.922
Encargos sociais a recolher	15.712	15.431
Outros	<u>5.057</u>	<u>4.538</u>
	<u>93.246</u>	<u>83.890</u>

19. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	49.248	51.311	49.248	51.311
PIS/COFINS	6.646	6.105	6.697	6.124
ISS	5.565	4.365	5.687	4.484
PIS, COFINS e CSRF	2.077	1.908	2.116	1.946
INSS	1.395	677	1.395	677
IRRF	1.024	808	1.036	820
Parcelamento de ISS (PPI SP)	903	3.456	903	3.456
Parcelamento de ISS - Prefeitura de Niterói	642	642	642	642
FAP - Fator Acidentário de Prevenção	-	1.918	-	1.918
Outros	504	1.665	1.378	1.841
Total	<u>68.004</u>	<u>72.855</u>	<u>69.102</u>	<u>73.219</u>
Circulante	23.206	24.760	24.304	25.124
Não circulante	44.798	48.095	44.798	48.095

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2016 são como segue:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>
2018	5.713
2019	5.363
2020	5.343
2021	5.291
2022 em diante	<u>23.088</u>
	<u>44.798</u>

20. Contas a pagar – Aquisições de empresas

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2016 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	243	4.616	243	4.616
Não Circulante	<u>7.747</u>	<u>5.774</u>	<u>7.747</u>	<u>6.491</u>
	<u>7.990</u>	<u>10.390</u>	<u>7.990</u>	<u>11.107</u>

21. Imposto de renda e contribuição social – Diferido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Prejuízo fiscal	182.888	205.293	182.888	205.293
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis.	46.208	43.671	46.208	43.671
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	41.610	45.094	45.125	45.094
Provisão de participação nos lucros	29.432	22.922	29.432	22.922
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	18.844	10.342	14.619	8.869
Reavaliação do ativo	(118)	(672)	(118)	(672)
Créditos a receber	-	(15.879)	-	(15.879)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(38.845)	(58.424)	(38.845)	(58.424)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.157.715)	(984.336)	(1.157.715)	(984.336)
Base de cálculo	<u>(852.914)</u>	<u>(707.207)</u>	<u>(853.624)</u>	<u>(708.680)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<u>(289.991)</u>	<u>(240.450)</u>	<u>(290.232)</u>	<u>(240.951)</u>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	131.085	134.492	131.085	134.492
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(421.076)	(374.942)	(421.317)	(375.443)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes IRPJ e CSLL	294.636	172.767	294.376	172.480
Taxa padrão	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<u>(100.176)</u>	<u>(58.741)</u>	<u>(100.088)</u>	<u>(58.643)</u>
Equivalência patrimonial	183	(823)	183	(823)
Juros sobre capital próprio	37.544	3.301	37.544	3.301
Outros despesas indedutíveis permanentes	(3.438)	(9.161)	(3.266)	(8.972)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(65.887)</u>	<u>(65.424)</u>	<u>(65.627)</u>	<u>(65.137)</u>
Corrente	(16.346)	(15.855)	(16.346)	(15.855)
Diferido	(49.541)	(49.569)	(49.281)	(49.282)
Taxa efetiva - %	22,3%	37,9%	22,3%	37,8%

22. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

FLEURY S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributários	21.611	17.603
Trabalhistas	21.371	21.278
Cíveis	<u>3.338</u>	<u>2.674</u>
	<u>46.320</u>	<u>41.555</u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	<u>(12.213)</u>	<u>(7.796)</u>
	<u>34.107</u>	<u>33.759</u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Adição/</u> <u>Reversão</u>	<u>Reclassificação</u> <u>e Pagamentos</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2016</u>
Tributários	17.603	2.182	(158)	1.984	21.611
Trabalhistas	21.278	3.257	(5.424)	2.260	21.371
Cíveis	<u>2.674</u>	<u>720</u>	<u>(312)</u>	<u>256</u>	<u>3.338</u>
	<u>41.555</u>	<u>6.159</u>	<u>(5.894)</u>	<u>4.500</u>	<u>46.320</u>
Depósitos Judiciais	<u>(7.796)</u>	<u>(1.736)</u>	<u>(1.906)</u>	<u>(775)</u>	<u>(12.213)</u>
	<u>33.759</u>	<u>4.423</u>	<u>(7.800)</u>	<u>3.725</u>	<u>34.107</u>

a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**Tributários**

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei nº 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$6.232 em 31 de dezembro de 2016 (R\$7.189 em 31 de dezembro de 2015).

Trabalhistas e Cíveis

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia na política.

b) Processos classificados como de risco de perda possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível. Em 31 de dezembro de 2016, o montante consolidado era de aproximadamente R\$455.601 (R\$360.035 em 31 de dezembro de 2015).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$289.006 (R\$253.742 em 31 de dezembro de 2015) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$146.635 (R\$125.728 em 31 de dezembro de 2015) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$60.849 (R\$55.118 em 31 de dezembro de 2015), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$12.249 (R\$10.806 em 31 de dezembro de 2015).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$32.188 (R\$28.252 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$35.870 (R\$33.646 em 31 de dezembro de 2015) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$16.496 (R\$16.213 em 31 de dezembro de 2015) sendo R\$14.918 (R\$14.885 em 31 de dezembro de 2015) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos em andamento de menor relevância que somam R\$1.578 (R\$1.328 em 31 de dezembro de 2015).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$150.099 (R\$90.080 em 31 de dezembro de 2015) dos quais (i) R\$111.102 (R\$60.864 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$20.885 (R\$11.103 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$18.117 (R\$18.113 em 31 de dezembro de 2015).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R\$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação comprovando a regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em confirmação a essa tese a sentença de 1ª instância

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

julgou a ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT. A Companhia opôs embargos de declaração junto ao TRT da 1ª Região para, oportunamente, interpor recurso ao Tribunal Superior do Trabalho. A possibilidade de êxito não foi alterada na avaliação dos advogados externos, em razão de precedentes já existentes no TST.

23. Arrendamento operacional

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 31 de dezembro de 2016, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$ 107.928 (R\$ 109.117 em 31 de dezembro de 2015).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$ 454.704 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 458.715 em 31 de dezembro de 2015). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2017	108.088
2018	94.264
2019	83.486
2020	68.509
2021 em diante	<u>100.357</u>
	<u>454.704</u>

24. Partes relacionadas**a) Saldos de partes relacionadas**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Despesas com aluguel		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(7.606)	(7.717)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(3.191)	(3.018)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(2.498)	(2.302)
Despesas com benefícios		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(125.455)</u>	<u>(115.263)</u>
	<u>(138.750)</u>	<u>(128.300)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo Patrimonial:		
Ativos		
Bradesco (c)	196.580	233.357
Passivos		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	-	(650)
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(18)</u>	<u>(853)</u>
Saldo líquido	<u>196.562</u>	<u>231.854</u>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2016, as operações de aplicações consistem em um fundo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada na Nota 4 .

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2016, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$8.946 (R\$10.822 em 31 de dezembro de 2015) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado, não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 7 de abril de 2016.

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto pela previdência privada e seguro de vida. A provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, totalizou R\$23.210 no período findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$22.922 em 31 de dezembro de 2015).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2016, totalmente integralizado, é de R\$1.423.237 (R\$1.402.531 em 31 de dezembro de 2015), representado por 157.115.125 (156.293.356 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.400.453 (1.379.747 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$160.000.000 ações ordinárias.

Em 01 de novembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$20.706, mediante a emissão de 821.769 ações.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 07 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$21.361 (R\$0,14 por ação), sendo R\$10.766 referente ao valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório, registrado no patrimônio líquido como “Dividendo adicional proposto” e R\$10.595 registrado como “Outras contas a pagar” liquidados em 29 de abril de 2016, totalizando uma distribuição referente ao lucro líquido de 2015 de R\$37.570.

Em 27 de julho de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$31.767 (R\$0,20 por ação), referente aos lucros acumulados do primeiro semestre de 2016, sob a forma de dividendos intercalares, liquidados em 15 de agosto de 2016.

Em 07 de dezembro de 2016, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$220.840 (R\$1,41 por ação), sendo R\$3.987 referente aos lucros acumulados do exercício e R\$216.853 referente as reservas de lucros para investimentos.

Em reunião realizada em 08 de março de 2017 pelo Conselho da Administração, foram apresentadas as demonstrações financeiras e a proposta de distribuição de lucros relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$71.133, que será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 07 de abril de 2017. A Assembleia Geral Ordinária que aprovará estas demonstrações financeiras efetuará também as deliberações necessárias.

c) Juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 07 de dezembro de 2016, a distribuição de juros sobre capital próprio a seus acionistas, calculados com base na aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$110.425, correspondente a R\$0,70 por ação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme facultado pela legislação e previsto no Estatuto Social da Companhia, o valor referente aos juros sobre capital próprio, líquido do imposto de renda, foi imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Cálculo do Juros sobre capital próprio:

Descrição	
Juros sobre capital próprio bruto distribuído	110.425
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(14.818)
Juros sobre capital próprio líquido pagos	95.607

26. Benefícios a empregados

Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominado e administrado por Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Companhia e da controlada Fleury CPMA. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$1.622 (R\$ 1.517 no período findo em 31 de dezembro de 2015), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

Plano de opção de compra de ações

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

(ii) Outorga de 2016

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia (Plano de 2016), destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários). As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. A administração do Plano de Opção caberá ao Conselho de Administração da Companhia.

Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24.o mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36.o mês; (iii) 25% no 48.o mês (iv) 25% no 60.o mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72.o mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As seguintes outorgas foram realizadas até 31 de dezembro de 2016:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções*	Posição em 31/12/2016		Posição em 31/12/2015	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2016 25 de julho de 2016	1.793.356	17,48	1.773.166	17,48	-	-
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	584.701	17,02	1.018.088	16,01
Outorga de 2013 30 de abril de 2013	1.189.296	21,46	226.524	27,75	643.403	26,11
Outorga de 2012 2 de maio de 2012	732.746	24,21	94.372	33,22	282.434	31,26
Outorga de 2011 22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	67.849	37,87	87.303	35,63
Outorga de 2010 2 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	-	-	53.931	23,46

* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA exceto para a Outorga de 2016 (Plano de 2016)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

No exercício de 2016, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$4.629 em Despesas gerais administrativas (R\$ 1.936 no período findo em 31 de dezembro de 2015).

27. Receita de prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Receita bruta	2.287.622	2.087.821	2.300.328	2.097.239
Impostos	(141.389)	(130.013)	(142.107)	(130.546)
Glosas	(59.301)	(66.791)	(59.794)	(66.831)
Abatimentos	(2.314)	(4.902)	(2.314)	(4.902)
Receita líquida	<u>2.084.618</u>	<u>1.886.115</u>	<u>2.096.113</u>	<u>1.894.960</u>

28. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Pessoal e médicos	(728.991)	(689.395)	(739.427)	(699.093)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(304.105)	(287.726)	(304.117)	(287.731)
Materiais e terceirizações	(210.142)	(188.641)	(210.142)	(188.641)
Gastos gerais	(129.424)	(125.288)	(129.427)	(125.290)
Depreciação e amortização	<u>(109.148)</u>	<u>(89.358)</u>	<u>(111.949)</u>	<u>(91.319)</u>
	<u>(1.481.810)</u>	<u>(1.380.408)</u>	<u>(1.495.062)</u>	<u>(1.392.074)</u>

29. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Pessoal e médicos	(120.658)	(124.741)	(120.658)	(124.749)
Depreciação e amortização	(33.404)	(31.139)	(33.404)	(31.139)
Serviços de consultoria	(26.788)	(12.482)	(26.788)	(12.482)
Serviços gerais, aluguéis e serviços públicos	(21.921)	(23.578)	(21.921)	(23.578)
Promoções e eventos	(19.495)	(11.588)	(19.495)	(11.588)
Outros	(12.705)	(10.975)	(12.706)	(10.975)
Serviços contratados de advocacia	(5.270)	(5.069)	(5.270)	(5.069)
Materiais e Terceirizações	<u>(3.075)</u>	<u>(2.631)</u>	<u>(3.075)</u>	<u>(2.631)</u>
	<u>(243.316)</u>	<u>(222.203)</u>	<u>(243.317)</u>	<u>(222.211)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Outras despesas (a)	(10.704)	(776)	(10.385)	(760)
Baixa de créditos tributários	(4.409)	-	(4.626)	-
Resultado na baixa/venda de ativos (b)	1.099	(10.532)	1.172	(10.605)
Taxa do lixo (c)	-	(24.417)	-	(24.417)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.904)	-	(1.904)
	<u>(14.014)</u>	<u>(37.629)</u>	<u>(13.839)</u>	<u>(37.686)</u>

(a) Reflexo, principalmente, da revisão de expectativa de recebimento dos Créditos da AES Eletropaulo (nota 11);

(b) Refere-se principalmente a baixa de ativo imobilizado decorrente de inventários realizados em 2015, nas unidades do RJ e SP e é composta, em sua maioria, por equipamentos médicos.

(c) Taxa do Lixo referente aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme fato relevante publicado em 31 de março de 2015.

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015 (reclassificado)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	100.186	72.508	101.353	73.241
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	11.112	13.775	11.346	13.844
Instrumentos financeiros derivativos	522	-	522	-
Outros	310	334	310	334
Variação cambial	181	438	181	438
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(5.315)	(2.545)	(5.344)	(2.549)
	<u>106.996</u>	<u>84.510</u>	<u>108.368</u>	<u>85.308</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(122.757)	(124.194)	(122.757)	(124.194)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar de aquisição empresas	(10.736)	(7.652)	(10.580)	(7.740)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(4.781)	(8.060)	(4.781)	(8.060)
Outras despesas financeiras	(3.527)	(214)	(4.299)	(842)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(4.500)	(3.677)	(4.500)	(3.677)
Taxas e despesas bancárias	(4.327)	(3.499)	(4.340)	(3.520)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.397)	-	(1.397)	-
Variação Cambial	(193)	(434)	(193)	(434)
	<u>(152.218)</u>	<u>(147.730)</u>	<u>(152.847)</u>	<u>(148.467)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(45.222)</u>	<u>(63.220)</u>	<u>(44.479)</u>	<u>(63.159)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

32. Lucro por açãoLucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	228.749	107.343
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>156.428.072</u>	<u>156.293.356</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,46</u>	<u>0,69</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	228.749	107.343
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.428.072	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	<u>2.932.062</u>	<u>1.472.288</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>159.360.134</u>	<u>157.765.644</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>1,44</u>	<u>0,68</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****33. Informações por segmento de negócios**

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	Período findo em 31/12/2016				Período findo em 31/12/2015			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	1.748.565	347.548	-	2.096.113	1.585.615	309.345	-	1.894.960
LAJIDA	424.414	58.675	-	483.089	312.146	45.834	-	357.980
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	1.119	1.119	-	-	38	38
Resultado de equivalência de operação descontinuada	-	-	-	-	78	-	-	78
Depreciação e amortização	-	-	-	(145.353)	-	-	-	(122.457)
Resultado financeiro	-	-	-	(44.479)	-	-	-	(63.159)
LAIR	-	-	-	294.376	-	-	-	172.480

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular aos principais gestores das operações.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	31/12/2016	31/12/2015
Receita líquida	8.776	7.497
Resultado operacional	1.801	926
Depreciação e amortização	(287)	(283)
Resultado financeiro	(183)	(215)
Lucro antes dos impostos	1.331	428
Imposto de renda e contribuição social	<u>(276)</u>	<u>(390)</u>
Lucro líquido	1.055	38

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de dezembro de 2016 é de R\$973. Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2017 (exceto Responsabilidade Civil Profissional “E&O” que vence em 26 de Fevereiro de 2017). A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2016:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 462.698
Responsabilidade civil	R\$ 53.500
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 500

Carlos Alberto Iwata Marinelli
Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza
Diretor Executivo de Finanças e
Diretor de Relações com Investidores

Gisele Schneider
Responsável técnica
TCRC 1SP304488